



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo

A Palavra Tem Um Rosto

«O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós» (Jo 1, 14a). Estas expressões não indicam uma figura retórica mas uma experiência vivida. Quem a refere é São João, testemunha ocular: «(Nós vimos a sua glória, glória que lhe vem do Pai, como Filho único cheio de graça e de verdade)» (Jo 1, 14b). A fé apostólica testemunha que a Palavra eterna Se fez Um de nós.

A tradição patristica e medieval, contemplando esta «Cristologia da Palavra», utilizou uma sugestiva expressão: O Verbo abreviou-Se. "O Senhor compendiou a sua Palavra, abreviou-a" (Is 10, 23; Rm 9, 28). (...) O próprio Filho é a Palavra, é o Logos: a Palavra eterna fez-Se pequena; tão pequena que cabe numa manjedoura. Fez-Se criança, para que a Palavra possa ser compreendida por nós». Desde então a Palavra já não é apenas audível, não possui somente uma voz; agora a Palavra tem um rosto, que por isso mesmo podemos ver: Jesus de Nazaré.

Verbum Domini

Solenidade do Natal do Senhor : Horários da Santa Missa

Com os votos de feliz Natal para todos os paroquianos, leitores da Folha Informativa e famílias que nos visitam, aqui se indicam os horários das Celebrações de Natal:

Quarta – feira, dia 24

00h00 – Missa do Galo
(não há missa às 19h00. Mantém-se a missa das 9h00)

Nota: Na tarde do dia 24 haverá confissões na igreja paroquial de Algés

Quinta – feira, dia 25

11h00 – Missa do Dia de Natal



A Mesa da Palavra



notícias



destaque

O Amor, Princípio e Força de Comunhão

A família, fundada e vivificada pelo amor, é uma comunidade de pessoas: dos esposos, homem e mulher, dos pais e dos filhos, dos parentes. A sua primeira tarefa é a de viver fielmente a realidade da comunhão num constante empenho por fazer crescer uma autêntica comunidade de pessoas.

O princípio interior, a força permanente e a meta última de tal dever é o amor: como, sem o amor, a família não é uma comunidade de pessoas, assim, sem o amor, a família não pode viver, crescer e aperfeiçoar-se como comunidade de pessoas. Quanto escrevi na Encíclica Redemptor Hominis encontra, exactamente na família como tal, a sua aplicação originária e privilegiada: «(O homem não pode viver sem amor. Ele permanece para si próprio um ser incompreensível e a sua vida é destituída de sentido, se não lhe for revelado o amor, se ele não se encontra com o amor, se não o experimenta e se não o torna algo próprio, se nele não participa vivamente)».

O amor entre o homem e a mulher no matrimónio e, de forma derivada e ampla, o amor entre os membros da mesma família - entre pais e filhos, entre irmãos e irmãs, entre parentes e familiares - é animado e impelido por um dinamismo interior e incessante, que conduz a família a uma comunhão sempre mais profunda e intensa, fundamento e alma da comunidade conjugal e familiar.

S. João Paulo II, Familiaris Consortio (1981) n.º 18

Santo Estevão – Primeiro Mártir Cristão

A festa de Santo Estêvão, coloca-se na luz espiritual do Natal de Cristo. Estêvão, um jovem "cheio de fé e de Espírito Santo", como no-lo descrevem os Actos dos Apóstolos.

A festa de Santo Estêvão recorda-nos também os numerosos crentes, que em várias partes do mundo, são submetidos a provas e sofrimentos por causa da sua fé.

SÃO JOÃO, EVANGELISTA

João, filho de Zebedeu e Salomé (irmã de Maria, mãe de Jesus) era irmão de Tiago Maior. O seu nome, judaico, significa "o Senhor fez a graça". Estava a consertar as redes na margem do lago de Tiberíades, quando Jesus o chamou juntamente com o irmão (cf. Mt 4, 21; Mc 1, 19).

Segundo a tradição, João é "o discípulo predilecto", que no Quarto Evangelho apoia a cabeça no peito do Mestre durante a Última Ceia (cf. Jo 13, 21), encontra-se aos pés da Cruz juntamente com a Mãe de Jesus (cf. Jo 19, 25) e, por fim, é testemunha quer do túmulo vazio quer da própria presença do Ressuscitado (cf. Jo 20, 2; 21, 7).

Depois da destruição de Jerusalém, entre os anos 70/95, João provavelmente começou a ministrar em Éfeso e Província da Ásia. Foi exilado na Ilha de Patmos, na costa da Ásia, onde escreveu o Apocalipse. De acordo com a tradição, voltou a Éfeso, onde morreu e foi sepultado por volta do ano 100.



sabia que...

Glória a Ti, Senhor!

O teu nascimento ó Cristo, nosso Deus,
fez resplandecer no mundo a luz do conhecimento.
Nela os servos dos astros, ensinados pela estrela,
aprendem a adorar-Te, Sol de justiça,
e a conhecer-Te, Oriente do alto.

Glória a Ti, Senhor!

A Virgem hoje trouxe ao mundo o Eterno,
e a terra oferece uma gruta ao Inacessível.
Os anjos e os pastores louvam-n'Ó,
e os magos com a estrela se aproximam,
pois nasceste para nós menino, ó Deus eterno.

Tropário e Kondakion da Liturgia Bizantina do Natal do Senhor



missio-
nários da
oração

Cristo Redentor

Aquele que é verdadeiramente Senhor e Criador de todas as coisas e Deus invisível, fez descer dos céus para o meio dos homens a Verdade e o Verbo santo e imperscrutável, e deu-lhe um assento estável no seu coração.

Enviou-O com toda a mansidão e bondade, como um rei envia o seu filho rei; enviou-O como Deus e como homem para o meio dos homens; enviou-O porque quer salvar, porque quer persuadir, não já porque quer forçar pela violência; a violência, de facto, não se ajusta a Deus.

Enviou-O porque quer chamar, não porque quer perseguir; enviou-O movido pelo amor, não por rigor de juiz. Para julgar, enviá-LO-á no futuro; e quem poderá, então, suportar a Sua presença?

(“Carta a Diogneto” 9, 2-4)



meditação